

Mamíferos - *Callicebus torquatus* - Sauá de colar

Avaliação do Risco de Extinção de *Callicebus torquatus* (Hoffmannsegg, 1807) no Brasil

Amely Branquinho Martins¹

Instituição dos autores

¹Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros/Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. amely.martins@icmbio.gov.br.



Ordem: Primates

Família: Pitheciidae

Nomes comuns por região/língua:

Português – Sauá-de-colar ou Zogue-zogue;

Inglês – Collared Titi Monkey, Collared Titi, Widow Monkey, Yellow Handed Titi;

Outros – Zogue-zogue.

Notas taxonômicas:

Callicebus é o gênero de primatas neotropicais mais diversos e sua taxonomia foi revisada por vários autores (Groves 2001, Hershkovitz 1988, 1990, Kobayashi 1995, Kobayashi & Langguth 1999, van Roosmalen et al. 2002). O gênero foi inicialmente dividido em quatro grupos de espécies (Hershkovitz 1988), mas as revisões taxonômicas mais recentes (Kobayashi & Langguth 1999, van Roosmalen et al. 2002) reconhecem cinco grupos de espécies de *Callicebus*: *donacophilus*, *cupreus*, *moloch*, *torquatus* e *personatus*. Van Roosmalen et al. (2002) adotaram basicamente o arranjo proposto por Hershkovitz (1990) mas reconheceram todas as formas deste gênero como espécies plenas e, portanto, de acordo com estes autores, fazem parte do Grupo *torquatus* as seguintes espécies: *C. torquatus*, *C. lugens*, *C. lucifer*, *C. purinus*, *C. regulus* e *C. medemi*. Aqui está sendo seguida a taxonomia proposta por Rylands (2012).

Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil: Menos Preocupante (LC).

Justificativa:

Callicebus torquatus ocorre no estado do Amazonas, principalmente entre o rio Negro e Solimões, à leste do rio Japurá, e possivelmente na Colômbia e Peru. Não foram identificadas ameaças significativas à espécie. Por esses motivos, *C. torquatus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Histórico das avaliações nacionais anteriores: Táxon não consta na última avaliação nacional.

Avaliações em outras escalas:

Avaliação Global (IUCN): Menos Preocupante (LC).

História de vida

Maturidade sexual (anos)	
Fêmea	2 – 3 (Robinson et al. 1987).
Macho	2 – 3,5 (Robinson et al. 1987).
Peso Adulto (g)	
Fêmea	1151-1462 (Kinzey 1981).
Macho	1100-1500 (Kinzey 1981).
Comprimento Adulto (mm)	
Fêmea	Cabeça-corpo: 325 (232-360), cauda:458 (425-493) (para <i>C. torquatus</i>) (Herskovitz 1990).
Macho	Cabeça-corpo: 331, cauda: 478 (Herskovitz 1990).
Tempo geracional (anos)	8 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Monogâmico (Kinzey et al. 1977, Kinzey & Wright 1982, Wright 1986).
Intervalo entre nascimentos	1 ano (Easley 1982).
Tempo de gestação (meses)	5 (para <i>C. moloch</i>) (Wright 1990)
Tamanho da prole	1 (Rowe 1996).
Longevidade	25 anos (<i>C. moloch</i> em cativeiro)
Características genéticas	
Cariótipo: o número diplóide de cromossomos para <i>C. torquatus</i> foi identificado como sendo $2n= 22$ (Barros et al. 2000).	

Distribuição geográfica

Callicebus torquatus está presente no estado do Amazonas no Brasil, onde é residente e nativo (Veiga & Boubli 2008). Acredita-se que a espécie não é endêmica ao Brasil, potencialmente ocorrendo também na Colômbia e Peru. Entretanto, maiores estudos são necessários para confirmação do limite oeste da espécie, principalmente com relação à *C. lugens* que, possivelmente, é a forma com ocorrência nestes países vizinhos (Van Roosmalen et al. 2002, Casado et al. 2007).

Na Amazônia brasileira, ocorre na margem esquerda (norte) do rio Solimões e rio Japurá, a oeste até o rio Apaporis e alto rio Vaupés, ao norte delimitado pelos rios Negro e rio Uaupés, a leste pelo menos até a cidade de Codajás, talvez até o município de Manacapuru (Herskovitz 1990, Van Roosmalen et al. 2002). Atualmente assume-se a distribuição proposta por Roosmalen et al. 2002. Entretanto, ainda existem dúvidas sobre

os caracteres diagnósticos utilizados para identificação taxonômica das espécies do grupo *torquatus* (Heymann et al. 2002, Aquino et al. 2008) e, portanto, ainda existem dúvidas sobre a distribuição da espécie, principalmente em decorrência do desconhecimento dos limites de distribuição de todos os táxons do grupo *torquatus*, sabendo-se apenas que ocorre acima do rio Solimões.

Um estudo recente (Casado et al. 2007) sugere que *C. lugens* também pode ocorrer ao sul do rio Negro, no município de Barcelos, e que as duas espécies podem ser simpátricas, mas são necessárias mais pesquisas para essa confirmação. A extensão de ocorrência da espécie é maior que 20.000 km² e infere-se que sua área de ocupação seja maior que 2.000 km².

População

O tamanho da população total remanescente e o número de indivíduos maduros de *C. torquatus* não são conhecidos.

A espécie apresenta tamanho médio dos grupos de 3 - 4 ind./grupo no Lago da Fortuna, AM (Peres 1988) e variou de 3 - 5 ind./grupo no Peru (Kinzey et al. 1977).

Informações sobre abundância populacional: 2,68 ind./km² – Lago da Fortuna, Carauari, AM (Peres 1988) e 2,9 ind./km² – Monteiro, AM (Iwanaga 2004).

Tendência populacional: Desconhecida.

Hábitat e ecologia

No Brasil, Defler (1994) e Peres (1988) relataram a presença de espécies do grupo *torquatus* em uma maior variedade de habitats que os indicados por outros autores no Peru (Kinzey & Gentry 1978, Aquino et al. 2008), incluindo floresta ombrófila de terra firme. Não se sabe se o táxon é restrito a habitats primários ou se apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente.

A área de vida do táxon é estimada em 4 - 20 ha (Kinzey 1977, 1981).

Ameaças e usos

A principal ameaça identificada para o táxon foi a caça.

Ações de conservação

A espécie está listada no Apêndice II da CITES.

Presença em áreas protegidas

Amazonas: PARNA do Jaú (2.378,410 ha) (Rylands & Bernardes 1989, Barnett et al. 2002, Iwanaga 2004).

A espécie está presente em Unidade de Conservação na Colômbia: Estação Biológica Caparú (Defler 1999).

Pesquisas

Desconhecida.

Referências Bibliográficas

- Aquino, R.; Terrones, W.; Cornejo, F. & Heymann, E.W. 2008. Geographic distribution and possible taxonomic distinction of *Callicebus torquatus* populations (Pitheciidae: Primates) in Peruvian Amazonia. *American Journal of Primatology*, 70(12): 1181–1186.
- Barnett, A.A.; Borges, S.H.; Castilho, C.V.; Neri, F.M. & Shapley, R.L. 2002. Primates of the Jaú National Park, Amazonas, Brazil. *Neotropical Primates*, 10(2): 65–70.
- Barros, R.M.S.; Pieczarka, J.C.; Brigido, M.D.C.O; Muniz, J.A.P.C.; Rodrigues, L.R.R. & Nagamachi, C.Y. 2000. A new karyotype in *Callicebus Torquatus* (Cebidae, Primates). *Hereditas*. 133(1): 55–58.
- Casado, F.; Bonvicino, C.R. & Seuanez, H.N. 2007. Phylogeographic analyses of *Callicebus lugens* (Platyrrhini, Primates). *Journal of Heredity*, 98: 88–92.
- Defler, T.R. 1994. *Callicebus torquatus* is not a white-sand specialist. *American Journal of Primatology*, 33(2): 149–154.
- Defler, T.R. 1999. Fission-fusion in the black-headed uacari (*Cacajao melanocephalus*) in eastern Colombia. *Neotropical Primates*, 7(1): 5–8.
- Easley, S.P. 1982. Ecology and behavior of *Callicebus torquatus*, Cebidae, Primates. Dissertação de mestrado. Washington Univ.
- Groves, C.P. 2001. *Primate Taxonomy*. Smithsonian Institution Press, Washington DC. 350p.
- Hershkovitz, P. 1990. Titis, New World monkeys of the genus *Callicebus* (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary taxonomic review. *Fieldiana: Zoology*, 55: 1–109.
- Heymann, E.W., Encarnacion, C.F. & Soini, P. 2002. On the diagnostic characters and geographic distribution of the "yellow-handed" titi monkey, *Callicebus lucifer*, in Peru. *Neotropical Primates*, 10(13): 124–126.
- IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.
- Iwanaga, S. 2004. Levantamento de mamíferos diurnos de médio e grande porte no Parque Nacional do Jaú: resultados preliminares. p. 195–207. In: Borges, S.H.; Iwanaga, S.; Durigan, C.C. & Pinheiro, M.R. (Eds.). *Janelas para a Biodiversidade no Parque Nacional do Jaú: uma estratégia para o estudo da biodiversidade na Amazônia*. Fundação Vitória Amazônica.
- Kinzey, W.G. 1977. Diet and Feeding Behaviour of *Callicebus torquatus*. In: *Primate Ecology: Studies of Feeding and Ranging Behavior in Lemurs, Monkey and Apes*, pp. 127–51. Elsevier.
- Kinzey, W.G. 1981. The titi monkeys, genus *Callicebus*. p. 241–276. In: Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R.A. (eds). *Ecology and Behavior of Neotropical Primates - vol 1*.

cademia Brasileira de Ciências. 496p.

Kinzey, W.G. & Gentry, A.H. 1978. Habitat utilization in two species of *Callicebus*. In: Sussman RW, editor. Primate ecology: problem-oriented field studies. New York: Wiley. p 89–100.

Kinzey, W.G.; Rosenberger, A.L.; Heisler, P.S.; Prowse, D.L. & Trilling, J.P. 1977. A preliminar field investigation of the yellow handed titi monkey, *Callicebus torquatus*, in northern Peru. *Primates*, 18(1): 159-181.

Kinzey, W.G. & Wright, P.C. 1982. Grooming behavior in the titi monkey (*Callicebus torquatus*). *American Journal of Primatology*, 3(1-4): 267–75.

Kobayashi, S. & Langguth, A.B. 1999. A new species of titi monkeys, *Callicebus Thomas*, from north-eastern Brazil (Primates, Cebidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, 16(2): 531-551.

Norconk, M.A. 2007. Saki, uakaris, and titi monkeys: behavioral diversity in a radiation of primate seed predators. p. 123-138. In: Campbell, C.J.; Fuentes, A.; Mackinnon, K.C.; Panger, M. & Bearder, S.K.(eds.). *Primates in Perspectives*. Oxford University Press.

Peres, C.A. 1988. Primate community structure in western Brazilian Amazonia. *Primate Conservation*, 9: 83-87.

Robinson, J.G.; Wright, P.C. & Kinzey, W.G. 1987. Monogamous cebids and their relatives: intergroup calls and spacing. p. 44-53. In: Smuts, B.B.; Cheney, D.L.; Seyfarth, R.M.; Wrangham, R.W. & Struhsaker, T.T. (Eds.). *Primate Societies*. Chicago University Press. 578p.

Rowe, N. 1996. *The Pictorial Guide to the Living Primates*. Pogonias Press. 263p.

Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.

Rylands, A.B. & Bernades, A.T. 1989. Two Priority Regions for primate Conservation in the Brazilian Amazon. *Primate Conservation*, 10: 56-62.

Van Roosmalen, M.G.M.; Van Roosmalen, T. & Mittermeier, R.A. 2002. A taxonomic review of the titi monkeys, genus *Callicebus* Thomas, 1903, with the description of two new species, *Callicebus bernhardi* and *Callicebus stephennashi*, from Brazilian Amazonia. *Neotropical Primates*, 10(suppl.): 1-52.

Veiga, L.M. & Boubli, J.P. 2008. *Callicebus torquatus*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. www.iucnredlist.org. (Acesso em 06/03/2012).

Wright, P.C. 1986. Ecological correlates of monogamy in *Aotus* and *Callicebus*. In: *Primate Ecology and Conservation*, Vol. v.2, pp. 159–68. Cambridge, New York: Cambridge University Press.

Wright, P.C. 1990. Patterns of paternal care in primates. *International Journal of Primatology*, 11(2): 89-102.

Ficha Técnica

Citação:

Martins, A. B.

2015.

Avaliação do Risco de Extinção de de *Callicebus torquatus* (Hoffmannsegg, 1807) no Brasil.

Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.
ICMBio.

http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7321-mamiferos-callicebus-torquatus-saua-de-colar.html

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.

Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.

Local: Iperó, SP.

Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímoli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins e Wilson R. Spironello.

Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Camila C. Muniz (Apoio), Carlos E. Guidorizzi (Facilitador), Emanuella F. Moura (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Liza M. Veiga (Coordenador de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Rosana J. Subirá (Facilitadora), Sandro Leonardo Alves, Taissa Régis (Apoio) e Werner L. F. Gonçalves (Apoio).